

MÉTODO SOCRÁTICO

O método socrático consiste em 04 (quatro) fases essenciais para compreender o que era verdade (ALETHEIA) ou apenas opinião (DOXA).

1º) EXORTAÇÃO: Sócrates costumava perambular pelas ruas de Atenas para dialogar com todos, fossem velhos ou moços, nobres ou escravos, preocupado com o método do conhecimento. Nesses diálogos ocorria a primeira fase do método socrático que consistia em convidar ou provocar alguém para dialogar sobre algo que exigia certa reflexão. Na época de Sócrates certamente tais diálogos eram sobre política, crenças, religiões, ética, moral, economia e vários assuntos importantes para vida social e política da polis Atenas.

2º) INDAGAÇÃO: Nesta segunda fase, Sócrates indagava a pessoa a respeito de algo e deixava a pessoa falar sobre o que perguntado. Sócrates apenas ouvia atentamente as considerações da pessoa.

3º) IRONIA: Nesta terceira fase, após ouvir atentamente a pessoa, Sócrates colocava algumas dúvidas sobre tudo o que a pessoa tinha dito para que ela realmente raciocinasse se o que tinha falado era apenas opinião ou conhecimento verdadeiro. O objetivo de Sócrates não era simplesmente ficar satisfeito por destruir os argumentos da pessoa que estava falando. O objetivo dele era ajudar na reflexão sobre a verdade.

3º) MAIÊTICA: A pessoa reconhece que suas falas estão desprovidas de conhecimento e que possui ignorância acerca de tudo que ela disse para Sócrates. Neste ponto, Sócrates faz com que a pessoa reflita e dê a luz à sabedoria, pois, a verdade de e vir de dentro da pessoa, olhando para dentro de si e traga à verdade como essência interior do homem reconhecendo a sua ignorância.

Sócrates parte do pressuposto de que nada sabe ("só sei que nada sei"), que consiste justamente na sabedoria de reconhecer a própria ignorância, ponto de partida para a procura do saber. Se a pessoa não reconhecer a própria ignorância não conseguirá chegar ao conhecimento.

Nas discussões, Sócrates afirma nada saber para o oponente que se diz conhecedor de determinado assunto. Com hábeis perguntas, desmonta as certezas até o outro reconhecer sua própria ignorância.

Após, Sócrates parte para a etapa da **Maiêutica** (em grego, "parto"), fazendo com que a pessoa dê a luz à sabedoria, pois, a verdade de e vir de dentro da pessoa, olhando para dentro de si e traga à verdade como essência interior do homem.

O nome Maiêutica é dado por Sócrates em homenagem a sua mãe, que era parteira, acrescentando que, se ela fazia parto de corpos, ele "dava à luz" às ideias novas.

O que é a ironia socrática? O próprio Sócrates, nos diálogos platônicos, diz que seu destino é investigar, já que a única verdade que detém é a certeza de que nada sabe.

Interrogava, portanto, para saber e, empenhado nessa tarefa, não raro surpreendia as pessoas em contradições, resultantes de crenças aceitas de modo dogmático, de pretensas verdades admitidas sem crítica. Sócrates, por meio de perguntas, destrói o saber constituído para reconstruí-lo na procura da definição do conceito.

Sócrates é aquele que chega de mansinho e, sem que se espere, lança uma pergunta que faz o sujeito olhar para si e perguntar: afinal, o que faço aqui? É isso o que realmente procuro ou desejo?

Ele andava pelas ruas e praças de Atenas, pelo mercado e pela assembleia indagando a cada um: **“Você sabe o que é isso que você está dizendo?”**, **“Você sabe o que é isso em que você acredita?”**, **“Você acha que conhece realmente aquilo em que acredita, aquilo em que está pensando, aquilo que está dizendo?”**. **“Você diz”**, falava Sócrates, **“que a coragem é importante, mas o que é a coragem?”**, **“Você acredita que a justiça é importante, mas o que é a justiça?”**, **“Você diz que ama as coisas e as pessoas belas, mas o que é a beleza?”**, **“Você crê que seus amigos são a melhor coisa que você tem, mas o que é a amizade?”**.

Sócrates fazia perguntas sobre as ideias, sobre os valores nos quais os gregos acreditavam e que julgavam conhecer.

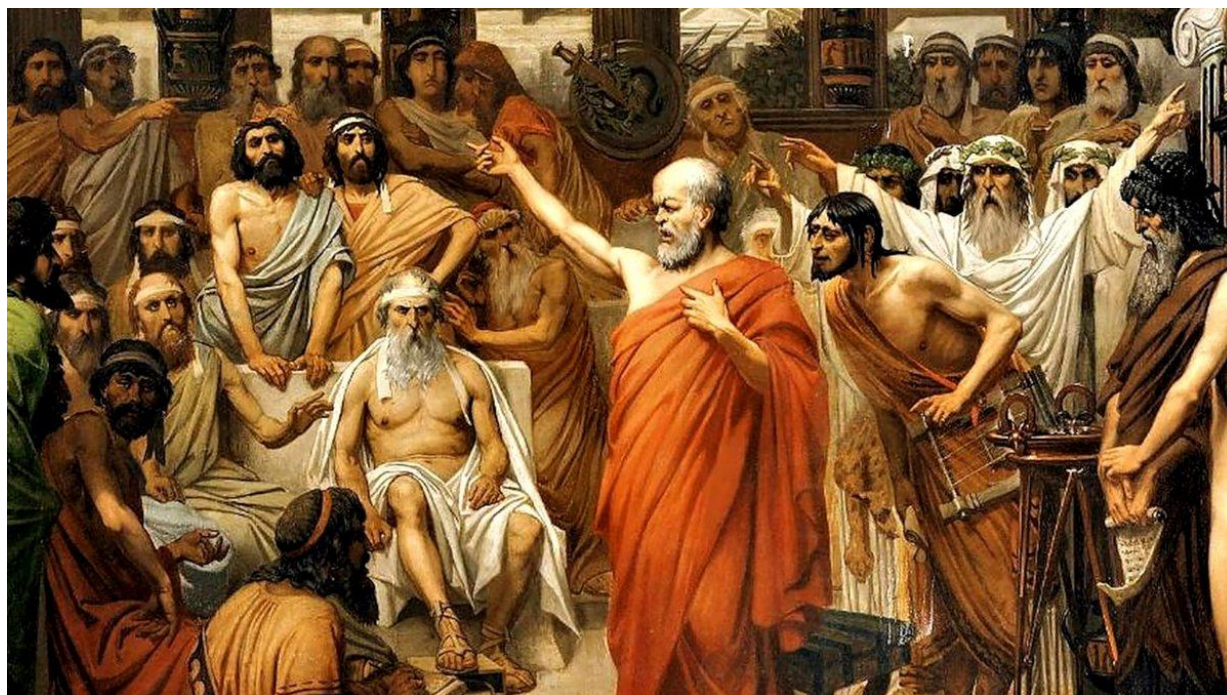


Ilustração: Sócrates em seus diálogos: Fonte < <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/historia-por-que-socrates-odiava-democracia.phtml>> Acesso em 14/07/2020.

Ao suscitar dúvidas, Sócrates os fazia pensar não só sobre si mesmos, mas também sobre a pólis. Aquilo que parecia evidente acabava sendo percebido como duvidoso e incerto.

Suas perguntas deixavam os interlocutores embaraçados, irritados, curiosos, pois, quando tentavam responder ao célebre **“o que é?”**, descobriam, surpresos, que não sabiam responder e que nunca tinham pensado em suas crenças, valores e ideias.

Numa situação de conflito e de incertezas o ironista, depois de realizar o exercício da desconstrução e da negatividade, deve ajudar as pessoas a darem à luz (PARIR) as verdades que, no entender de Sócrates, traziam dentro de si.

O exercício do filosofar, a partir das verdades encontradas, abria caminhos para múltiplas possibilidades de escolha e ação.

As perguntas de Sócrates não visavam confundir as pessoas e ridicularizar seu conhecimento das coisas, mas, motivá-las a alcançar um conhecimento mais profundo, não só de si próprias, mas também dos outros, dos objetos e do mundo que as rodeava, provocando nelas novas ideias.

Essa era a sua maneira de filosofar, sua “arte de partejar”, de ajudar as pessoas a parir, a dar à luz as novas ideias, arte que dizia ter aprendido com sua mãe, que ajudava as mulheres a dar à luz aos seus filhos.

A interrogação de Sócrates expunha os saberes dos sujeitos e, ao mesmo tempo, mostrava o quanto as pessoas não tinham consciência daquilo que realmente sabiam.



Charge: Ironia Socrática - Fonte: < <https://metaeticasite.wordpress.com/filosofia/> > Acesso em 14/07/2020.

Com a ironia, ao trazer à tona os limites dos argumentos comuns, ao mostrar as contradições ocultas na ordem comumente aceita, ao revelar, ao abalar as certezas que fundavam o cotidiano, Sócrates convida ao filosofar como um processo metódico de elaboração de novos saberes.

Ao afirmar que também ele nada sabia, queria apenas dizer que um novo caminho para se chegar a uma nova verdade seria indispensável.

Se ele soubesse esta nova verdade, ele não diria que nada sabia, pois apenas sabia o caminho, isto é, o começo do conhecimento e ele queria saber mais.

Sócrates, por meio de sua atividade, mostra-nos que o exercício do filosofar é, essencialmente, o exercício do questionamento, da interrogação sobre o sentido do homem e do mundo.

PARA REFLETIR: Atualmente todo mundo vai às redes sociais explicar sobre suas opiniões acerca de tudo sem se preocupar com a verdade por trás de determinados assuntos. As opiniões em rede social muitas vezes são ácidas, pesadas e desprovidos de bom senso, o que causa dor, sofrimento, injustiça e tristeza. O método socrático, se utilizado atualmente, certamente evitaria muitos problemas causados pelas manifestações desprovidas de verdade, conhecimento, justiça e razoabilidade, principalmente em redes sociais. Conhecer antes de proferir opinião também é importante para que possamos ser valorizados como donos do nosso próprio caminho.

A CONDENAÇÃO DE SÓCRATES

Essa atitude reflexiva fez de Sócrates uma figura singular e lhe angariou alguns amigos e muitos inimigos.

Embora parecesse neutra e sem um objetivo preciso, essa atitude questionava poderes instituídos, valores consolidados na época. A partir dessa atividade Sócrates enfrentou problemas, foi julgado e condenado à morte.

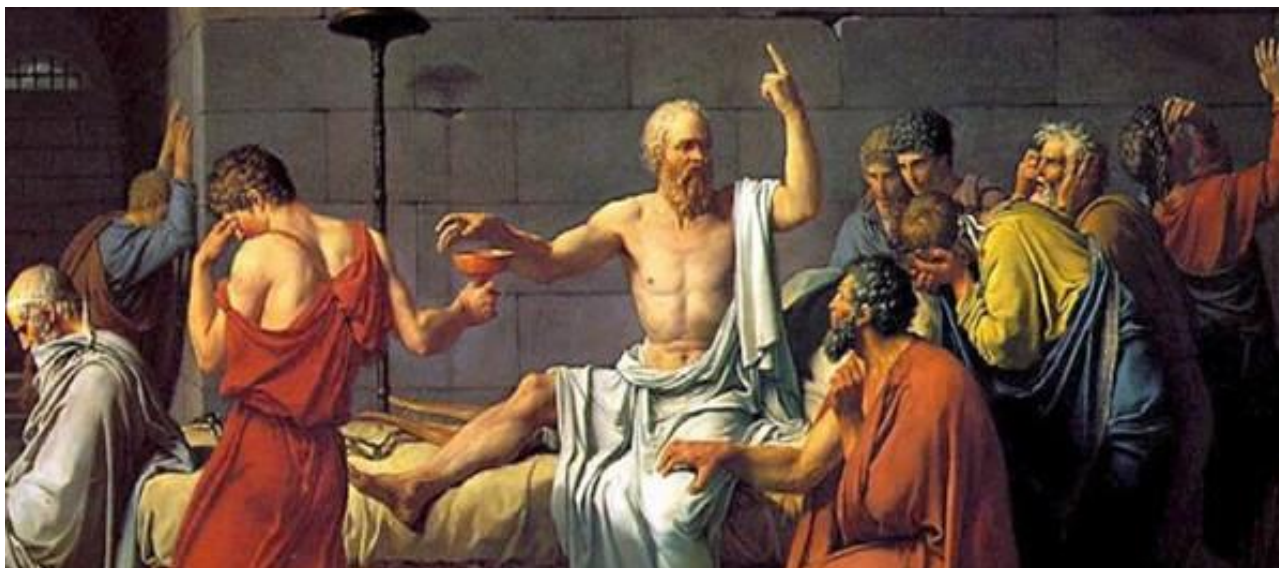


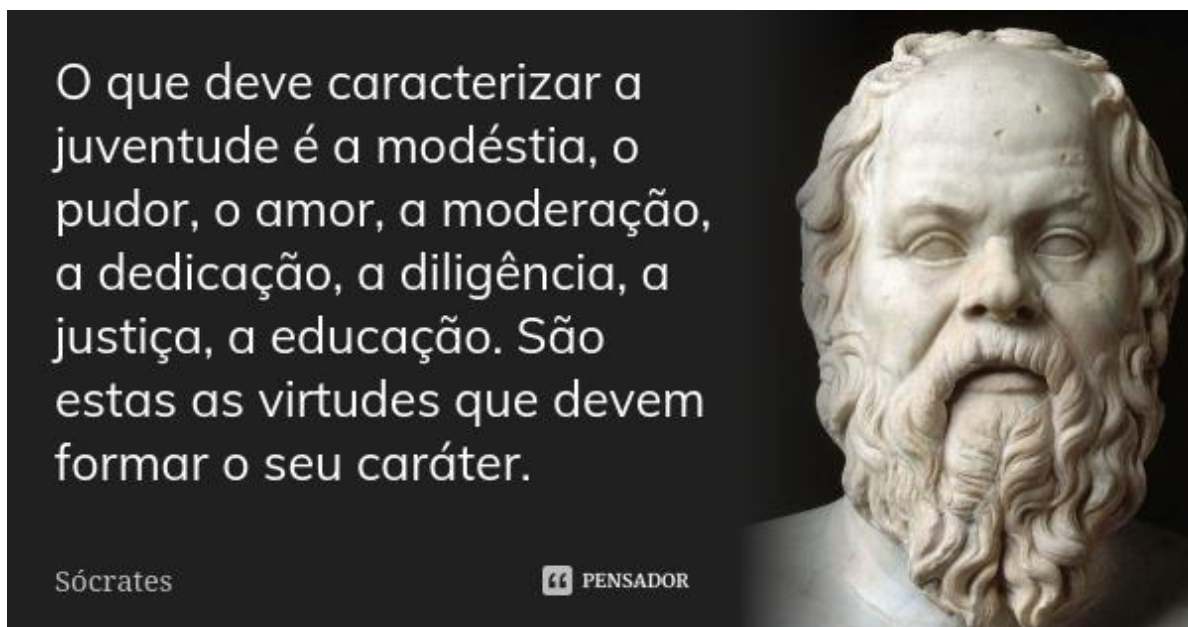
Ilustração: O julgamento de Sócrates – Fonte: < <https://www.netmundi.org/filosofia/2012/o-julgamento-de-socrates/>> Acesso em 14/07/2020.

Na história, a filosofia questionadora incomoda o poder instituído, porque põe em discussão relações e situações que são tidas como verdadeiras pela sociedade da época.

Algumas das indagações de Sócrates foram: ***“Será mesmo que vivemos uma democracia, quando temos um regime político que permite a um bom orador ir à***

assembleia e fazer um discurso bonito e pomposo que leve o povo a aprovar o que ele quer sem o mínimo de reflexão?”, “será que é certo tratarmos nossos aliados com toda essa arrogância, e usando mais a força que a justiça em nossas relações?”, “será mesmo bom essa democracia onde qualquer um possa influir nos destinos da pólis, mesmo não tendo conhecimento do que seja bom e justo?”.

Entendem por que Sócrates era um perigo a ser exterminado o mais rápido possível? Era um traidor, um corruptor da juventude aos olhos dos governantes da época.




Fonte: < <https://www.pensador.com/frase/ODI1Mw/> > Acesso em 14/07/2020.

Desde a derrota de Atenas na Guerra do Peloponeso, o regime democrático ficou desacreditado pelos próprios atenienses, e muitos deles começaram a criticá-lo. Eles argumentavam que em momentos cruciais da guerra, foram tomadas muitas decisões estúpidas porque foi colocado para a maioria decidir, e isso levou à derrota de Atenas.

O regime democrático ateniense foi substituído por uma oligarquia comandada por 30 tiranos indicados por Esparta. Nesse tempo ficou proibido o debate em público e o ensino de retórica. Mas, alguns anos depois a democracia foi restaurada e Sócrates voltou a importunar causando temor em relação ao enfraquecimento da democracia e das crenças.

Ele foi acusado e, por mais forte que fossem seus argumentos de defesa, foi condenado a tomar um copo de veneno chamado CICUTA.

Agora você deve fazer as atividades, fotografar elas respondidas e enviar pelo WhatsApp  do seu professor de Filosofia através do número **(16) 9-9968-3925**.

BONS ESTUDOS 

ATIVIDADES

(8º Ano – 2º Bimestre – Aula 07 – 07/06/2021 a 11/06/2021)

NOME DO ALUNO: _____

SALA: _____

1) *“As perguntas de Sócrates não visavam confundir as pessoas e ridicularizar seu conhecimento das coisas, mas, motivá-las a alcançar um conhecimento mais profundo, não só de si próprias, mas também dos outros, dos objetos e do mundo que as rodeava, provocando nelas novas ideias.”* De acordo com o texto a assertiva acima é:

() VERDADEIRA

() FALSA

2) *“Após ouvir atentamente a pessoa, Sócrates colocava algumas dúvidas sobre tudo o que a pessoa tinha dito para que ela realmente raciocinasse se o que tinha falado era apenas opinião ou conhecimento verdadeiro. O objetivo de Sócrates não era simplesmente ficar satisfeito por destruir os argumentos da pessoa que estava falando. O objetivo dele era ajudar na reflexão sobre a verdade.”* Este trecho do texto corresponde a qual fase do método socrático?

a) () Exortação

b) () Indagação

c) () Ironia

d) () Maiêutica

3) Em homenagem a sua mãe, que era parteira, Sócrates afirmava que ele dava luz (parto) de ideias novas. Esta fase do método socrático é conhecida como:

a) () Ironia

b) () Maiêutica

c) () Doxa

d) () Opinião

4) O método socrático é composto pela EXORTAÇÃO, INDAGAÇÃO, IRONIA e MAIÊUTICA. Faça um resumo sobre o método socrático. *(A resposta pode ser encontrada no material escrito).*

R: _____

